



INFORMAÇÃO - PROVA COMUM

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova comum, do ensino secundário, da disciplina de Física e Química A, a realizar em 2018, conforme decisão do Conselho Pedagógico quanto à definição de metodologias para a redução do insucesso escolar, pelos alunos que se encontram efetivamente matriculados no presente ano letivo.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

2. Objeto de avaliação

A prova comum tem por referência o Programa de Física e Química A e permite avaliar aprendizagens passíveis de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente:

- Conhecimento e compreensão de conceitos;
- Compreensão das relações existentes entre aqueles conceitos e que permitiram estabelecer princípios, leis e teorias;
- Aplicação dos conceitos e das relações entre eles a situações e a contextos diversificados;
- Seleção, análise, interpretação e avaliação críticas de informação apresentada sob a forma de textos, de gráficos, de tabelas, entre outros suportes, sobre situações concretas de natureza diversa, por exemplo, relativas a atividades experimentais;
- Produção e comunicação de raciocínios demonstrativos em situações e em contextos diversificados;
- Comunicação de ideias por escrito.

3. Caracterização da prova

São disponibilizadas duas versões da prova (Versão 1 e Versão 2).

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas de dados, gráficos, fotografias e esquemas.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos domínios e subdomínios do programa.

As respostas aos itens podem requerer a mobilização de conhecimentos e de capacidades relativos a mais do que um dos domínios/subdomínios do programa. Neste sentido, a prova avalia aprendizagens de forma integrada e articulada.

Alguns itens incidem sobre as aprendizagens feitas no âmbito das atividades laboratoriais, cuja avaliação tem como referencial as metas transversais e as metas específicas referidas no programa.

A prova é cotada para 200 pontos.

A distribuição da cotação pelos domínios do programa apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição da cotação

Domínios		Cotação (em pontos)
Química 10.º ano	Elementos químicos e sua organização	30 a 50
Física 10.º ano	Energia e sua conservação (apenas “Energia e Movimentos”)	20 a 40
Física 11.º ano	Mecânica Ondas e eletromagnetismo	80 a 110
Química 11.º ano	Equilíbrio químico	30 a 40



Relativamente à tipologia dos itens, estes poderão ser itens de seleção (de escolha múltipla) ou itens de construção (de resposta curta e ou de resposta restrita).

As respostas aos itens de resposta curta podem envolver, por exemplo, a apresentação de uma palavra, de uma expressão, de uma frase, de um número, de uma equação ou de uma fórmula.

As respostas aos itens de resposta restrita podem envolver a produção de um texto com apresentação de uma explicação, de uma previsão, de uma justificação ou de uma conclusão; ou podem envolver a realização de cálculos e a apresentação de justificações ou de conclusões.

A prova inclui uma tabela de constantes, um formulário e uma tabela periódica.

4. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla. Nestes itens a resposta deve apenas ser indicada com a utilização das letras A, B, C e D (maiúsculas).

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas.

Poderão ser atribuídas pontuações às respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos de classificação.

Nos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação das respostas tem em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

Nos itens que envolvam a realização de cálculos, a classificação das respostas tem em conta a apresentação das etapas necessárias à resolução do item. Serão penalizados os erros de cálculo (numéricos ou analíticos), a ausência de unidades ou a apresentação de unidades incorretas no resultado final, a ausência de conversão ou a conversão incorreta de unidades, a transcrição incorreta de dados, entre outros fatores de penalização.



5. Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Os alunos devem ser portadores de material de desenho e de medida (lápiz, borracha, régua graduada, esquadro e transferidor).

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

O aluno deve ainda ser portador de uma calculadora científica, sem capacidades gráficas, não alfanumérica e não programável, que disponha, no mínimo:

- de raiz quadrada e de raiz cúbica;
- das funções trigonométricas (seno, cosseno e tangente) e das respetivas funções inversas;
- da função logaritmo (de base 10) e da função inversa (10^x);
- da possibilidade de escrever números em notação científica.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos (sem tolerância) e realizar-se-á no dia 18 de abril.